



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E  
SEUS ANEXOS

---

3º TRIMESTRE DE 2019



**REITOR**

Sylvio Mário Puga Ferreira

**PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Raimundo Nonato Pinheiro de Almeida

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO EM EXERCÍCIO**

Jhones Monte da Silva

**Coordenadora de Contabilidade**

Edilane Baima Alvarenga

**EQUIPE TÉCNICA**

**Coordenação de Contabilidade**

Ana Carolina Nascimento e Araújo

Marely Laranhaga Guimarães

---

## Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>07</b>
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis .....	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis .....	08
<b>Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas .....</b>	<b>17</b>
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	22
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	23
1.3.2.1 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4- Anexos.....	25
1.4.1 - Imobilizado.....	25
1.4.2 - Intangível.....	30
1.4.3 - Fornecedores.....	32
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	36
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	46
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	46
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas .....	48
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	48
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	50
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	50

2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	51
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	54
3.1 – Balanço Orçamentário Estendido.....	54
3.2 – Balanço Orçamentário - Análise.....	57
3.3 – Receitas Correntes.....	61
3.4– Despesas Correntes.....	61
3.6 - Anexos .....	62
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	62
3.6.2- Anexo – Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar.....	63
4 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	68
4.1 – Balanço Financeiro.....	68
4.2 – Ingressos.....	70
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	70
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	70
4.3 – Dispêndios.....	71
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	71
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	71
5 - Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	73
5.1 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	77
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	77
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais. ....	77
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

#### **Lista de Tabelas**

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23



**UFAM**

Tabela 5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela 6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos .....	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71



**UFAM**

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

## **Apresentação**

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 34º Trimestre de 2019. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

## 1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

## **2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

### **(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras**

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### **(c) Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

### **(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo**

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.



**UFAM**

**(e) Estoques**

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

**(f) Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

**(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários**

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir

da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

#### **(h) Ajuste para perdas da dívida ativa**

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

#### **(i) Investimentos**

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

**(j) Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

**(k) Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

**(l) Diferido**

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

**(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

**(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET**

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

**(o) Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

**(p) Empréstimos e financiamentos**

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

- I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o

fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **(q) Provisões**

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

#### **(r) Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos



**UFAM**

participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

**(s) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

**(t) Apuração do resultado**

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

**(t.1) Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na

## Demonstração das Variações Patrimoniais.

### **(t.2) Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **(t.3) Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>72.060.912,64</b>	<b>79.203.067,67</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>137.255.391,04</b>	<b>58.825.574,35</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	56.431.131,37	63.636.538,17	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	51.026.250,75	43.192.042,03
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	10.304.954,69	10.445.825,57	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	7.569.822,17	7.835.940,77
Estoques	5.324.826,58	5.120.703,93	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	78.659.318,12	7.797.591,55
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.914.320.448,03</b>	<b>1.895.856.202,63</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.584,99</b>	<b>284.544,56</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	284.544,56
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	2.584,99	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>137.257.976,03</b>	<b>59.110.118,91</b>
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018

Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		
<b>Imobilizado</b>	<b>1.914.162.973,04</b>	<b>1.895.700.423,64</b>	<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-
Bens Móveis	178.069.442,49	171.149.800,75	<b>Reservas de Lucros</b>	-
Bens Móveis	178.137.686,97	171.218.045,23	<b>Demais Reservas</b>	-
(-)	-68.244,48	-68.244,48	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>1.849.123.384,64</b>
Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis			Resultado do Exercício	-62.490.130,12
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	1.915.949.151,39
			Ajustes de Exercícios Anteriores	-4.335.636,63
Bens Imóveis	1.736.093.530,55	1.724.550.622,89		-2.854.519,11
Bens Imóveis	1.742.359.341,41	1.727.862.297,62	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-6.265.810,86	-3.311.674,73	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.849.123.384,64</b>
<b>Intangível</b>	<b>103.425,39</b>	<b>101.729,39</b>		<b>1.915.949.151,39</b>
Softwares	101.063,39	101.063,39		
Softwares	101.063,39	101.063,39		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	666,00		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	666,00		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.986.381.360,67</b>	<b>1.975.059.270,30</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.986.381.360,67</b>
				<b>1.975.059.270,30</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO	PASSIVO
-------	---------

ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>56.431.131,37</b>	<b>63.636.538,17</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>245.096.351,62</b>	<b>113.849.350,55</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>1.929.950.229,30</b>	<b>1.911.422.732,13</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>89.438.544,80</b>	<b>2.056.373,79</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>1.651.846.464,25</b>	<b>1.859.153.545,96</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>82.072.585,98</b>	<b>104.276.305,94</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>67.522.410,91</b>	<b>70.092.268,51</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	82.072.585,98	104.276.305,94	Execução dos Atos Potenciais Passivos	67.522.410,91	70.092.268,51
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	29.028.746,05	28.208.867,81	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	49.789.989,72	72.813.587,92	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	2.146.460,20	2.146.460,20
Direitos Contratuais a Executar	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais a Executar	65.375.950,71	67.945.808,31
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>82.072.585,98</b>	<b>104.276.305,94</b>	<b>TOTAL</b>	<b>67.522.410,91</b>	<b>70.092.268,51</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO



**UFAM**

<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-155.273.687,31</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-33.391.532,94</b>
Educação	-2.626.913,78
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-11.971.587,53
Previdência Social (RPPS)	-21.787.144,22
Receitas Financeiras	-527.325,22
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.521.437,81
<b>TOTAL</b>	<b>-188.665.220,25</b>

## 1.2 ATIVO

### 1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um decréscimo de -11,32% entre 31/12/2018 e 30/09/2019 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

#### Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	30/09/2019	31/12/2018	AH(%)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	56.431.131,37	63.636.538,17	-
<b>Total</b>	<b>56.431.131,37</b>	<b>63.636.538,17</b>	<b>-11,32%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma redução de -1% entre 31/12/2018 (R\$ 10.445.825,57) e 30/09/2019 (R\$ 10.304.954,69) do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO.

Esta variação se deve à movimentação na conta de FÉRIAS - ADIANTAMENTO que no 3º Trimestre 2018 contava com um saldo de R\$ 4.119.640,27, enquanto no 3º Trimestre de 2019 com um saldo de R\$ 3.676.417,49.

Esta diferença se dá devido à adoção no exercício de 2018 das orientações da SPO/MEC através da Macrofunção 021142 - FOLHA DE PAGAMENTO que trata da baixa das provisões para que o saldo da conta FÉRIAS - ADIANTAMENTO fique atualizada com o saldo real.

Foi detectado durante análise da Conta Contábil de Créditos a Receber por Cessão de Pessoal distorções de valores quanto aos reembolsos devidos pelos órgãos cessionários em relação ao pessoal

cedido aos menos pela UFAM. A Coordenação de Contabilidade informou essa inconsistência à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pedindo esclarecimentos e providências, conforme Memorandos 483/2018-DEFIN e 001/2019-DEFIN.

Em resposta, a PROGESP encaminhou o Ofício nº 003/2019/PROGESP/GABINETE/UFAM, relatando as regulamentações referentes a gestão da cessão.

Vale ressaltar que após a identificação dos inadimplentes pela PROGESP, os cessionários serão notificados e, se for o caso, o encerramento das cessões serão providenciados.

## Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2019	31/12/2018	AH(%)
CREDITOS A CURTO PRAZO	10.304.954,69	10.445.825,57	-
<b>Total</b>	<b>10.304.954,69</b>	<b>10.445.825,57</b>	<b>-1%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

## 1.3 PASSIVO

### 1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, pode-se observar uma redução de -3,40% entre 31/12/2018 e 30/09/2019, contando no 3º Trimestre de 2019 com um saldo de R\$ 7.569.822,17, que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo equivalente a R\$ 7.009.223,89 que dividido por UG está da seguinte forma:

\* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 6.467.988,37 - que representa 92,28% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

\* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 541.235,52 - que representa 7,72% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Demais informações relevantes referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

### Tabela 3 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/06/2019	31/12/2018	AH(%)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	7.569.822,17	7.835.940,77	-
<b>Total</b>	<b>7.569.822,17</b>	<b>7.835.940,77</b>	<b>-3,40%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

#### 1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, pode-se observar uma variação horizontal positiva de 908,76% entre 31/12/2018 e 30/09/2019.

### Tabela 4 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/09/2019	31/12/2018	AH(%)
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	78.659.318,12	7.797.591,55	-
<b>Total</b>	<b>78.659.318,12</b>	<b>7.797.591,55</b>	<b>908,76%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O saldo de R\$ 78.659.318,12 no 3º Trimestre de 2019, se deve principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas:

#### 1.3.2.1 Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, pode-se verificar uma variação de 3,93% comparando os períodos 30/09/2019 (R\$ 7.326.708,20) e 31/12/2018 (R\$ 7.049.836,32) e, que se deve em grande parte à movimentação na Conta Retenções - Empréstimos e

Financiamentos (R\$ 6.033.554,80).

O 3º Trimestre de 2019 finalizou com este saldo na conta de Retenções - Empréstimos e Financiamentos devido à nova rotina de pagamento de Folha de Pessoal.

#### **Tabela 5 – Valores Restituíveis**

R\$ milhares

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>AH(%)</b>
VALORES RESTITUIVEIS	7.326.708,20	7.049.836,32	-
<b>Total</b>	<b>7.326.708,20</b>	<b>7.049.836,32</b>	<b>3,93%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

#### **1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo**

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, pode-se verificar um aumento de 9439,57% comparando os períodos 30/09/2019 (71.332.609,92) e 31/12/2018 (747.755,23) e, que se deve em grande parte à movimentação na Conta Transferências Financeiras a Comprovar - TED.

#### **Tabela 6 – Outras Obrigações a Curto Prazo**

R\$ milhares

	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH(%)</b>
OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	71.332.609,92	747.755,23	-
<b>Total</b>	<b>71.332.609,92</b>	<b>747.755,23</b>	<b>9439,57%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar - TED apresentou em 30/09/2019 um saldo de R\$ 65.091.762,60 que se refere a registro da apropriação de ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora de TED, decorrente de recursos orçamentários e financeiros não utilizados pela UG 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS e pela UG 154039/15256 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS, para atender TED 7309 - TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA, referente a construção do novo prédio do HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS.

**Tabela 7 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED – Por Órgão (Unidade Gestora)**

	30/09/2019	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	37.083.407,52	56,97%
Órgão 26270 - UG 150224	28.008.355,08	43,03%
<b>Total</b>	<b>65.091.762,60</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2019

## 1.4 - ANEXOS

### 1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/09/2019, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.914.162.973,04 bilhões relacionado a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2019:

**Tabela 8 – Imobilizado – Composição.**

	30/09/2019	31/12/2018	AH(%)
<b>Bens Móveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	178.137.686,97	171.218.045,23	4,04%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	68.244,48	68.244,48	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
<b>Bens Imóveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	1.742.359.341,41	1.727.862.297,62	0,84%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum.	6.265.810,86	3.311.674,73	89,20%

de Bens Imóveis			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
<b>Total</b>	<b>1.914.162.973,04</b>	<b>1.895.700.423,64</b>	<b>0,97%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

### Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270 em 30/09/2019 totalizavam R\$ 178.069.442,49 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que a variação dos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. A regularização para a conta correta - "Obras em Andamento" - está aguardando orientações da Setorial Contábil para que possamos efetuar o ajuste, de forma a refletir nas próximas notas.

**Tabela 9 – Bens Móveis - Composição**

	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH(%)</b>
<b>Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas</b>	76.749.851,36	73.381.581,86	4,59%
<b>Bens de Informática</b>	38.150.600,00	37.145.006,83	2,71%
<b>Móveis e Utensílios</b>	35.936.126,61	34.822.260,99	3,20%
<b>Material Cultural, Educacional e de Comunicação</b>	15.473.355,01	14.410.544,55	7,38%
<b>Veículos</b>	7.311.917,91	7.311.917,91	0,00%
<b>Bens Móveis em Andamento</b>	389.736,18	363.175,24	7,31%
<b>Bens Móveis em Almoxarifado</b>	264.337,85	1.588,80	16537,58%
<b>Demais Bens Móveis</b>	3.861.762,05	3.781.969,05	2,11%
<b>Depreciação / Amortização Acumulada</b>	(68.244,48)	(68.244,48)	0,00%
<b>Total</b>	<b>178.069.442,49</b>	<b>171.149.800,75</b>	<b>4,04%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 43,10% referem-se a máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, que seguem detalhados a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	4.778.055,51	4.695.698,32	6,23%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	799.371,53	397.670,64	1,04%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	58.722.755,23	56.389.456,39	76,51%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.276.193,63	1.214.746,33	1,66%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	233.316,21	233.001,21	0,30%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIAI	934.835,97	817.260,57	1,22%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	6.220.363,86	5.898.727,88	8,10%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.141.714,42	1.139.015,42	1,49%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.147.729,03	1.145.997,05	1,50%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	6.500,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	1.706,90	1.706,90	0,00%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	267.923,28	267.923,28	0,35%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	157.693,44	143.840,70	0,21%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	15.880,45	15.830,45	0,02%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	954.246,70	933.821,52	1,24%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	48.291,25	48.291,25	0,06%
<b>TOTAL</b>	<b>76.749.851,36</b>	<b>73.381.581,86</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019

O maior aumento de bens móveis se deu na porcentagem de 76,51% na conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos em que ocorreram aquisições de equipamentos pelo HUGV, sendo os principais : 2 monitores multiparametro p/análise de pressão invasiva no valor de R\$21.400,00; 8 poltronas reclináveis p/hemodiálise no valor de R\$63.720,00; 10 poltronas reclináveis para hemodiálise no valor de R\$79.650,00; 15 monitores multiparametro p/ análise de pressão invasiva no valor de R\$371.250,00;

### Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 30/09/2019, totalizaram R\$ 1.736.093.530,55 bilhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.**  
R\$ milhares

	30/09/2019	31/12/2018	AH(%)
<b>Bens de Uso Especial</b>	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%
<b>Bens Dominicais</b>	272.526,45	272.526,45	0,00%
<b>Bens Imóveis em Andamento</b>	262.492.873,74	247.995.829,95	0,00%

<b>Benfeitorias em Propriedade de Terceiros</b>	151.182,36	151.182,36	0,00%
<b>Instalações</b>	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%
<b>Demais Bens Imóveis</b>	341.735,17	341.735,17	0,00%
<b>Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis</b>	(6.265.810,86)	(3.311.674,73)	89,20%
<b>Total</b>	<b>1.736.093.530,55</b>	<b>1.724.550.622,89</b>	<b>0,67%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

De acordo com a tabela anterior, Bens de Uso Especial correspondem a 84,98% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.069,07 bilhões em 30/09/2019 a valores brutos, não havendo alteração de valores comparados a 31/12/2018.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo.

**Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição**

R\$ milhares

	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH(%)</b>
<b>Fazendas, Parques e Reservas</b>	0,00	0,00	
<b>Terrenos, Glebas</b>	220.930,05	220.930,05	0,00%
<b>Imóveis de Uso Educacional</b>	1.475.029.150,12	1.475.029.150,12	0,00%
<b>Edifícios</b>	<b>0,00</b>	0,00	
<b>Imóveis Residenciais e Comerciais</b>			0,00%
<b>Outros Bens Imóveis de Uso Especial</b>	<b>0,00</b>	0,00	
<b>Total</b>	<b>1.475.250.080,17</b>	<b>1.475.250.080,17</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

**(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

**(a.1) Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da

União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Em resposta ao memorando 387/2018 – DEFIN, a Coordenação de Planejamento Físico da Prefeitura do Campus informa que até a presente data não recebeu resposta da Superintendência do IBAMA, sobre a regularização dos Imóveis de Parintins e, portanto não há como registrar as benfeitorias desses imóveis devido a sua posse não estar regularizada.

#### **(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis**

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735

(30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos até a presente data.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

#### 1.4.2 - Intangível

Informamos que este **Órgão 26270 - FUAM**, já constituiu Comissão Multidisciplinar para formalizar os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a reorganização do trâmite desses Ativos, para que transitem pelo setor de Patrimônio, as reuniões já estão em andamento e tão breve os procedimentos já estarão sendo adotados.

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com informações dos setores responsáveis, o Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Informamos ainda, que a Coordenação de Contabilidade solicitou ao CETIC uma nova avaliação para verificarmos a necessidade de alteração desta classificação, conforme Memorando nº 505/2018-DEFIN.

Em 30/09/2019, o **Órgão 26270 - FUAM**, apresentou um saldo de **R\$ 103.425,39** relacionados a Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de 2018 e 2019.

**Tabela 12 – Intangível – Composição.**

R\$ milhares

	30/09/2019		31/12/2018		AH (%)
Software com Vida Útil Indefinida	R\$	101.063,39	R\$	101.063,39	0,00%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	R\$	2.362,00	R\$	666,00	254,65%
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>103.425,39</b>	<b>R\$</b>	<b>101.729,39</b>	<b>1,67%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Pode-se verificar um aumento de 254,65% no Grupo dos Intangíveis, na conta Marcas, Direitos e Patentes Industriais em relação a dez/18, decorrentes de liquidações de serviços de terceiros referente a diversos pedidos de exame de invenção de registro de patentes solicitados pela Pró-Reitoria de Tecnologia - PROTEC da FUA.

No intangível, destaca-se ainda o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa cerca de **97,71%** do grupo, composto pelos seguintes itens:

**Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.**

	30/09/2019		31/12/2018		AH (%)	AV (%)
<b>SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM</b>		59.689,39		59.689,39	0,00%	59,06%
<b>73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID</b>		34.058,00		34.058,00	0,00%	33,70%
<b>SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM</b>		2.780,00		2.780,00	0,00%	2,75%
<b>FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM</b>		140,00		140,00	0,00%	0,14%
<b>SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO</b>		4.396,00		4.396,00	0,00%	4,35%
<b>Total</b>		<b>R\$ 101.063,39</b>		<b>R\$ 101.063,39</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

**1.4.3 – Fornecedores**

Em 30/09/2019, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 7.569.822,17, relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo na sua totalidade de obrigações a curto prazo e nacionais.

A seguir, apresenta-se a Tabela 14, com os fornecedores.

**Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270**

	30/09/2019	31/12/2018	AH (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo	7.569.822,17	7.835.940,77	-3,40%
Nacionais	7.569.822,17	7.835.940,77	-3,40%
Estrangeiros	0	0	
<b>Total</b>	<b>R\$ 7.569.822,17</b>	<b>R\$ 7.835.940,77</b>	<b>-3,40%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Os fornecedores e contas pagar do curto prazo se referem aos fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a Tabela 15, relacionando-se o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/09/2019.

**Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Und.Gestora)**

	30/09/2019	31/12/2018	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	R\$ 7.028.586,65	R\$ 5.644.234,59	92,85%
Órgão 26270 - UG 150224	R\$ 541.235,52	R\$ 2.191.706,18	7,15%
<b>Total</b>	<b>R\$ 7.569.822,17</b>	<b>R\$ 7.835.940,77</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

A UG 154039 é responsável por 92,85% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa 7,15% desse montante. Cabe destacar, que a UG 154039 representa o montante mais significativo, uma

vez que possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim um valor a ser pago aos fornecedores mais relevante.

Na tabela 16, apresentada a seguir, relacionam-se os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 30/09/2019.

**Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270**

FORNECEDORES		30/09/2019	AV (%)
A	FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTERIORIZAÇÃO DO IFAM (FAEPI)	R\$ 2.279.478,26	30,11%
B	TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA	R\$ 862.388,17	11,39%
C	TURIN CONSTRUÇÕES LIMITADA	R\$ 463.450,85	6,12%
D	M J RESTAURANTES LTDA	R\$ 289.193,60	3,82%
E	OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA	R\$ 219.526,38	2,90%
F	A S DE BRITO COMÉRCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L	R\$ 210.024,10	2,77%
G	R M P ROMERO	R\$ 179.135,83	2,37%
H	Demais	R\$ 3.066.624,98	40,51%
<b>Total</b>		<b>R\$ 7.569.822,17</b>	<b>100%</b>

Os 07 (sete) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes, representam 59,49% do total a ser pago.

Após, é apresentado o resumo das principais transações dos 05 (cinco) fornecedores com valores mais relevantes:

(a) **Fornecedor A - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM:**

Trata-se de valores referente ao **Contrato nº 17/2019, firmado no valor global de R\$ 5.998.627,00**, já tendo sido liquidada a primeira parcela no valor de R\$ 2.399.450,00 (NFE 53) por determinação do Pró-Reitor de Administração e Finanças e segue aguardando pagamento;

- (b) **Fornecedor B - TECON Tecnologia em Construções LTDA.**: trata de valores referentes ao **Contrato nº 30/2012** firmado para a **Construção do Hospital Getúlio Vargas**, principalmente 69ª e 70ª medições, entre outros reajustes;
- (c) **Fornecedor C - TURIN Construções LTDA.**: Trata-se de valores referentes ao **Contrato nº 04/2019**, cujo objeto consiste na **construção da biblioteca do setor sul da FUA**, com vigência até 10/11/2020.
- (d) **Fornecedor D - MJ Restaurantes LTDA.**: trata-se de valores referentes ao **Contrato nº 18/2017** cujo objeto consiste no fornecimento de refeições para FUA;
- (e) **Fornecedor E - OCA Viagens e Turismo da Amazônia LTDA.** Trata-se de valores referentes aos Contrato nº 22/2016 e Contrato nº 21/2017 firmados para a prestação de serviços de agenciamento de passagens para UFAM;
- (f) **Fornecedor F - A S DE BRITO Comércio de Tintas e Serviços de Obras.** Trata-se de valores referentes ao **Contrato nº 21/2018**, cujo objeto consiste na prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar, vigência até 29/12/2019;
- (g) **Fornecedor G - RMP Romero** - trata-se de valores referentes ao **Contrato nº 2/2019** cujo objeto na **prestação de serviços continuados de produção, transporte e distribuição de refeições, mediante concessão administrativa onerosa de uso de espaço físico do restaurante universitário da faculdade de medicina e anexo da escola de enfermagem**, com vigência até 29/02/2020 e do **Contrato nº 13/2016** referente ao **fornecimento de refeição pronta transportada, incluindo preparo e distribuição p/ unidade Benjamin Constant/AM**, com vigência até 05/12/2019;
- Abaixo as Tabelas 19 e 20, referente aos 07 (sete) fornecedores mais relevantes por Unidade Gestora (154039 e 150224).

Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

Fornecedores		30/09/2019	AV (%)
A	FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER	R\$ 2.279.478,26	32,43%
B	TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA	R\$ 862.388,17	12,27%
C	TURIN CONSTRUÇÕES LIMITADA	R\$ 463.450,85	6,59%
D	M J RESTAURANTES LTDA	R\$ 289.193,60	4,11%

E	OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA	R\$	219.526,38	3,12%
F	R M P ROMERO	R\$	179.135,83	2,55%
G	HITALO KLEBER RIBEIRO SILVA EIRELI	R\$	174.031,95	2,48%
H	Demais	R\$	2.561.381,61	36,44%
<b>Total</b>		<b>R\$</b>	<b>7.028.586,65</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

**Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224**

Fornecedores		30/09/2019	AV (%)
A	A S DE BRITO COM DE TINTAS E SERV DE OBRAS LTDA.	R\$ 210.024,10	38,80%
B	CREMER S.A	R\$ 64.398,60	11,90%
C	FRESENIUS KABI BRASIL LTDA.	R\$ 31.210,72	5,77%
D	Demais	R\$ 235.602,10	43,53%
<b>Total</b>		<b>R\$ 541.235,52</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Os principais fornecedores das UGs 154039 e 150224 são a empresa Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM e A S DE BRITO, respectivamente, conforme já detalhadas acima.

A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização, principal fornecedor da UG 154039, foi contratada através da **Dispensa de Licitação nº 102/2019, Contrato nº 17/19**, para o gerenciamento financeiro e administrativo do **projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas", com vigência até 25/07/2021, no valor global de R\$ 5.998.627,00**, já tendo sido liquidada a primeira parcela no valor de R\$ 2.399.450,00 (NFE 53) por determinação do Pró-Reitor de Administração e Finanças, aguardando o pagamento, representando 32,43% dos valores a pagar na UFAM.

Em relação à UG 150224, destaca-se o fornecedor A S DE BRITO, cuja nota fiscal nº 89-ago/19, no valor de R\$ 188.424,48, referente ao Contrato nº 21/2018 (serviços de lavanderia para o hospital) - HUGV foi liquidada em set/19, devendo ser paga nos próximos meses, representando 38,80% das contas a pagar do HUGV.

Importante mencionar que não verificamos nenhum registro de contas a pagar referente às contas de energia do Hospital Universitário - HUGV - UG 150224, pendências que já foram apontadas em notas

explicativas anteriores. Informamos ainda, que o último documento emitido pela Diretoria Financeira da FUA para o HUGV, solicitando esclarecimentos acerca de tais pendências, se deu através do Ofício nº 372/2019 de 05/julho/2019, o qual ainda não foi respondido pelo HUGV, até a presente data.

Em contrapartida, o HUGV informa em suas notas explicativas que através do Ofício nº 544/2019/DAF/GADM/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC, o processo de contratação da Amazonas Energia encontra-se na fase de adequação à conta da Procuradoria Federal, conforme processo nº 23531.002205/2019-41, com previsão para conclusão em 04/10/2019.

O HUGV também se manifesta em relação a outros fornecedores, conforme segue:

- ✓ Fornecedor C&C- Serviço de Limpeza e Conservação – Conforme vem sendo registrado nas notas explicativas desta UG, a essencialidade do serviço exige que a prestação do serviço prossiga e que seu pagamento seja realizado através de Termo de Ajuste de Contas. Conforme ofício no 544/2019/DAF/GADM/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC, o processo referente contratação de empresa especializada nos serviços de higienização e limpeza hospitalar de forma contínua com mão de obra exclusiva para atender as necessidades do Hospital Universitário Getúlio Vargas e seus anexos, encontra-se na Unidade de Licitações, lançado o pregão eletrônico nº 55/19, ainda em fase de análise de recursos, processo nº 23531.001887/2019-79;
- ✓ Fornecedor C&C – Serviço e Manutenção de equipamentos –Conforme ofício no 544/2019/DAF/GADM/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC, encontra-se em Planejamento da Contratação, com previsão de conclusão em 21/11/2019. Atualmente o processo encontra-se em fase de publicação do edital, processo nº 23531.0002205/2019-41;
- ✓ Fornecimento de Água - Conforme ofício no 544/2019/DAF/GADM/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC, encontra-se em Planejamento da Contratação, mais especificamente na fase de preenchimento dos estudos preliminares, em atendimento à recomendação da Procuradoria Federal, processo nº 23531.002312/2019-73;

#### **1.4.4 - Obrigações Contratuais**

Em 30/09/2019, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 65.375.950,71 relacionado com as obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que serão pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 19, com os principais contratos do órgão, de acordo com a

natureza dos respectivos contratos.

**TABELA 19 - Obrigações Contratuais por órgão**

**Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270**

	30/09/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	R\$ 19.686,17	R\$ 37.652,84	-47,72%	0,03%
Fornecimento de Bens	R\$ 2.477.532,08	R\$ 968.139,86	155,91%	3,79%
Empréstimos e Financiamentos				
Seguros	R\$ 9.731,88	R\$ 10.410,60	-6,52%	0,01%
Serviços	R\$ 62.869.000,58	R\$ 66.929.605,01	-6,07%	96,17%
Demais				
<b>Total</b>	<b>R\$ 65.375.950,71</b>	<b>R\$ 67.945.808,31</b>	<b>-3,78%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 19, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 96,17% das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 30/09/2019. Entre dez/2018 e setembro de 2019, o aumento maior, por tipo de classificação, se deu na classificação de fornecimento de bens, a qual registrou um aumento de 155,91%.

Apenas o HUGV (UG 150224) possui contratos de fornecimento de bens: G.H MACÁRIO BENTO - Contrato 19/18 e White Martins Gases Industriais do Norte - Contrato expirado, porém o HUGV informa em sua nota que "o saldo deste contrato representa 23,36% do saldo da Conta de Fornecimento de Bens em Execução. Embora sua vigência tenha terminado em 08/02/19, o Ofício nº 16/2019/ULD/SOF/DAF/GA/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC informou que o saldo permanece na conta, pois foi identificado junto ao fiscal do contrato e a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) que serão encaminhadas notas fiscais referentes ao período de vigência do contrato".

As maiores reduções se deram nas obrigações com aluguéis e seguros, representando -47,72% e -6,52%. Em relação aos aluguéis, foi verificado que não houve mais nenhum pagamento desde janeiro de 2019.

Quanto às obrigações de serviços, os principais pagamentos realizados, que ocasionaram o decréscimo de -6,07%, foram para a Amazonas Distribuidora de Energia (energia elétrica), TURIN

Construções, FAEPI, TECON Tecnologia, AS DE Brito Comércio de Tintas e Serviços - HUGV, entre outros.

A seguir, apresenta-se a Tabela 20, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2019.

**Tabela 20 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.**

<b>Órgão 26270</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
Unidade Gestora 154039	R\$ 57.424.074,25	R\$ 61.581.280,40	-6,75%	87,84%
Unidade Gestora 150224	R\$ 7.951.876,46	R\$ 6.364.527,91	24,94%	12,16%
<b>Total</b>	<b>R\$ 65.375.950,71</b>	<b>R\$ 67.945.808,31</b>	<b>-3,78%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 87,84% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 21, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2019.

**Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Orgão 26270 Por Contratado**

<b>Contratado</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AV (%)</b>
<b>TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇOES LTDA</b>	11.035.794,40	3.479.856,77	16,88%
<b>AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A</b>	6.129.177,58	3.978.108,11	9,38%
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL E</b>	4.409.006,68	14.110.409,33	6,74%
<b>TURIN CONSTRUÇOES LIMITADA</b>	4.364.878,08	0,00	6,68%
<b>COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA</b>	3.678.384,68	4.515.355,01	5,63%
<b>FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER</b>	3.643.165,34	0,00	5,57%

<b>A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L</b>	2.601.293,20	864.310,05	3,98%
<b>OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA</b>	2.374.650,23	796.986,73	3,63%
<b>SERVIS SEGURANCA LTDA</b>	2.091.665,89	1.156.745,41	3,20%
<b>DEMAIS</b>	25.047.934,63	39.044.036,90	38,31%
<b>Total</b>	<b>R\$ 65.375.950,71</b>	<b>R\$ 67.945.808,31</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Em relação aos 7 (sete) contratados mencionados, acima, na Tabela 21, apresentamos abaixo (tabela 22) um resumo dos principais contratos, os quais representam 61,69% do total a ser pago pelo Órgão 26270:

**Tabela 22 - Contratados Principais Transações Órgão 26270**

<b>Contratado</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor Contratado</b>	<b>Valor a Executar</b>	<b>Validade</b>
<b>TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA - 4º TA de Prazo ao Contrato 30/2012</b>	Obra de construção do Hospital Universitário HUGV	R\$ 107.170.857,99	R\$ 11.035.794,40	01/06/2016 28/11/2016 22/05/2018 01/04/2020
<b>AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A - Contratos nº 10/2017, 06/2017, 07/2017, 11/2017, 08/2017 e 09/2017</b>	Referente a seis contratos, englobando o fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos Interiores.	R\$ 8.066.659,32	R\$ 3.466.307,65 (valor estimado)	Indeterminado com base na Orientação 36/2011 - AGU
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - 6º TA (acréscimo e prazo) ao Contrato 60/2014</b>	Serviços continuados de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de materiais necessários, em regime de empreitada por preço unitário, para atender o Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho e unidades dispersas da FUA em	R\$ 9.978.409,96	3.393.024,12	12/10/2015 12/10/2016 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019

	Manaus/AM.			
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 5º</b> TA (supressão e prazo) ao <b>Contrato 27/2014</b>	<i>Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos, de artífice, auxiliar de cozinha, cozinheiro, jardineiro, condutor de veículo categoria "B", operário rural, operador de máquinas agrícolas, marceneiro e pedreiro para atendimento da FUA em Manaus/AM</i>	R\$ 1.240.172,28	R\$ 346.488,13	12/10/2015 12/10/2016 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 4º</b> TA de prazo ao <b>Contrato 32/2014</b>	<i>serviços continuados de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de materiais necessários em regime de empreitada por preço unitário, para atender a Fazenda Experimental da FUA em Manaus</i>	R\$ 239.664,48	R\$ 71.104,68	12/10/2015 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 4º</b> TA de prazo ao <b>Contrato 62/2014</b>	Serviços continuados de limpeza, conservação e higienização para atender o Polo da UFAM de Benjamin Constant/AM	R\$ 754.585,80	R\$ 213.188,90	12/10/2015 12/10/2016 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - Contrato 31/2018</b>	Prestação de Serviços de caráter emergencial de agente de portaria, artífice, condutor de veículos categoria "d" e jardineiro p/ atender demanda do INC/UFAM.	R\$ 402.301,86	R\$ 2.235,03	31/05/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 6º</b> TA (supressão e prazo) ao <b>Contrato 63/2014</b>	Serviços continuados de limpeza, conservação e higienização para atender o Polo da UFAM de Coari/AM	R\$ 517.327,08	R\$ 101.555,50	12/10/2015 12/10/2016 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 5º</b> TA (supressão e prazo) ao <b>Contrato 35/2014</b>	<i>Prestação de serviços contínuos, de agente de portaria, artífice, condutor de veículos categoria "D", copeiro e operário rural</i>	R\$ 505.126,68	R\$ 71.606,51	30/09/2015 30/06/2016 30/09/2017 30/09/2018 30/09/2019

	<i>para atendimento da demanda da FUA no ISB-Coari-AM</i>			
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 5º TA (supressão e prazo) ao Contrato 66/2014</b>	Serviços continuados de limpeza, conservação e higienização para atender o Polo da UFAM de Benjamin Parintins/AM	R\$ 620.155,32	R\$ 115.363,87	12/10/2015 12/10/2016 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 5º TA (supressão e prazo) ao Contrato 65/2014</b>	Serviços continuados de limpeza, conservação e higienização para atender o Polo da UFAM de Benjamin Itacoatiara/AM	R\$ 788.751,24	R\$ 94.437,94	12/10/2015 12/10/2016 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019
<b>TURIN CONSTRUÇÕES LTDA. - Contrato nº 04/2019</b>	Construção da biblioteca do setor sul da FUA.	R\$ 5.900.000,00	R\$ 4.364.878,08	10/11/2020
<b>COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA – ME - 5º TA (reajuste da cessão e prazo) ao Contrato nº 14/2015</b>	Concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serviço reprográfico para atender a comunidade acadêmica e administrativa da Universidade Federal do Amazonas	R\$ 4.515.355,01 (valor estimado considerando os valores lançados no SIAFI)	R\$ 3.678.384,68	09/08/2016 09/08/2017 09/08/2018 09/08/2019 09/08/2020
<b>FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTERN. - Contrato nº 17/2019 - Dispensa 102/19 - Proc. 052991/2019</b>	Prestação de Serviços ao gerenciamento administrativo e financ. do projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas"	R\$ 5.998.627,00	R\$ 3.599.176,20	25/07/2021
<b>A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L - Contrato nº 21/2018</b>	Prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar	R\$ 4.223.340,00	R\$ 2.601.293,20	29/12/2019
<b>OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA - ME - 3º TA ao Contrato 22/2016</b>	Serviço de agenciamento de passagens para UFAM	R\$ 4.558.755,35	R\$ 1.505.135,74 (valor estimado)	01/07/2017 01/07/2018 01/07/2019 01/07/2020
<b>OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA - ME - 2º TA ao Contrato 21/2017</b>	Serviço de agenciamento de passagens para UFAM	R\$ 460.082,50	R\$ 869.348,28	18/04/2020
<b>SERVIS SEGURANCA LTDA -3º TA ao Contrato nº 6/17 - HUGV</b>	Serviço de vigilância desarmada e segurança patrimonial	R\$ 1.869.840,96	R\$ 455.555,05	28/02/2020

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270 refere-se ao contratado **TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA** para a construção do Hospital Universitário, que iniciou em 2012. Tal aumento ocorreu, principalmente, em decorrência da prorrogação pra 01/04/2020, bem como reajuste concedido através do 4º Termo Aditivo. Em 26/03/2019 houve um registro de R\$ 15.550.821,87 do saldo restante do contrato. Ressalta-se que este Termo Aditivo teve como base o PARECER .18/2018/CONSU/PFFUA/PGF/AGU, deflagrado pela Procuradoria Federal da FUA, que culminou no Despacho exarado pelo Mag. Reitor da UFAM, às fls. 108/109 (Processo 23105.001463/2012), determinando a prorrogação do contrato e reajuste, bem como a auditoria dos trabalhos realizados, conforme sugestões pela Auditoria Interna da UFAM contidas no PARECER Nº 02/2018-AUDIN/UFAM (fls. 103/107 - Proc. 23105.001463/2012-DECC). A auditoria interna já iniciou as atividades e todas as recomendações que seguem monitoradas através do Sistema de Auditoria – SIAUDI, para manifestação de cada gestor responsável. No dia 08/10/19, a UFAM foi notificada através do Of. nº 21094/2019/GAB-AM/AMAZONAS/CGU, pela Controladoria Geral da União, para que apresentasse alguns esclarecimentos acerca do processo de contratação da TECON. Toda a documentação já está sendo providenciada e encaminhada para CGU através do processo SEI 23105.006593/2019-63. conduzido pela Auditoria Interna da UFAM.

O segundo valor do grupo de obrigações do Órgão 26270 são referentes à Contratada **AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA**, referente aos 6 contratos para o fornecimento de energia elétrica para o campus de Manaus e interiores, com vigência por prazo indeterminado.

O terceiro maior volume se dá pelas obrigações da **ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL**, referentes a 9 contratos firmados, cujos objetos encontram-se detalhados acima e se referem, principalmente, a serviços continuados de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de materiais necessários, em regime de empreitada por preço unitário, para atender o Campus Universitário da UFAM e unidades dispersas da FUA em Manaus/AM, cuja vigência irá expirar em 12/10/2019. Informamos que o processo de baixa dos valores remanescentes serão efetuados pelo Departamento Financeiro ainda este mês, devendo impactar nas próximas notas.

A quarta principal obrigação referere-se à contratação da empresa TURIN CONSTRUÇÕES, cujo objeto consiste na **construção da biblioteca do setor sul da UFAM, Contrato nº 04/2019 - RDC**, com **vigência até 10/11/2020, valor global de R\$ 5.900.00,00**, estando na quarta medição.

Outro destaque foi a contratação da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e

Interiorização do IFAM, **Contrato nº 17/2019 através da Dispensa de Licitação nº 102/2019**, para o gerenciamento financeiro e administrativo do **projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas"**, com vigência até 25/07/2021, no valor global de R\$ 5.998.627,00, já tendo sido liquidada a primeira parcela no valor de R\$ 2.399.450,00 (NFE 53) por determinação do Pró-Reitor de Administração e Finanças.

O Contrato nº 21/2018 - AS DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS segue representando 3,98% das obrigações contratuais da FUA em decorrência da apropriação, no valor de R\$ 4.223.340,00, registrada em fevereiro/2019, pelo Hospital.

A empresa OCA Viagens e Turismo segue representando 3,63% do total das obrigações da FUA em virtude dos registros das prorrogações do seguintes contratos: 1º TA ao Contrato nº 21/2017, que ocorreu em 23.05.19, no valor de 460.082,50 e 2º TA ao Contrato nº 22/2017 que ocorreu em 13.05.18, no valor de R\$2.206.489,83, cujos valores seguem sendo demandados pela FUA.

Por fim, o Contrato nº 6/2017 - HUGV, para prestação de serviços de vigilância armada para o novo prédio do HUGV, representa 3,2% das obrigações contratuais do órgão.

Abaixo as Tabelas 23 e 24, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

**Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 154039 - UFAM Por Contratado**

	30/09/2019	31/12/2018	AV (%)
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA	11.035.794,40	3.479.856,77	19,22%
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	6.129.177,58	3.978.108,11	10,67%
ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E	4.409.006,68	14.110.409,33	7,68%
TURIN CONSTRUÇÕES LIMITADA	4.364.878,08	0,00	7,60%
COPYTEC SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA	3.678.384,68	4.515.355,01	6,41%
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER	3.643.165,34	0	6,34%
OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA	2.374.650,23	796.986,73	4,14%
<b>Demais</b>	<b>21.789.017,26</b>	<b>34.700.564,45</b>	<b>37,94%</b>

<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>100,00%</b>
	<b>57.424.074,25</b>	<b>61.581.280,40</b>	

Fonte: SIAFI, 2018, 2019

**Tabela 24 - Obrigações Contratuais – UG 150224 - HUGV - Por Contratado**

**Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado**

	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AV (%)</b>
<b>A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L</b>	2.601.293,20	864.310,05	32,71%
<b>SERVIS SEGURANCA LTDA</b>	2.091.665,89	1.156.745,41	26,30%
<b>G.H MACARIO BENTO</b>	1.792.381,77	43.405,92	22,54%
<b>WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA.</b>	603.674,86	655.434,99	7,59%
<b>LABORATORIO DE ANATOMIA PATOLOGICA E CITOLOGIA - LABPAC</b>	332.896,25	237.972,50	4,19%
<b>Demais</b>	529.964,49	3.406.659,04	6,66%
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>100,00%</b>
	<b>7.951.876,46</b>	<b>6.364.527,91</b>	

Fonte: SIAFI, 2018, 2019

Nas Tabelas 23 e 24, relaciona-se os contratados de valor mais significativo em cada órgão, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao Fornecedor “TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA.”, que também é o principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, representando 19,22% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L, já descrito acima.

## 2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

## 2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>726.050.264,80</b>	<b>671.875.650,95</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>4.950.420,17</b>	<b>5.161.887,84</b>
Venda de Mercadorias	10.477,43	39.807,24
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.939.942,74	5.122.080,60
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>188.145,40</b>	<b>1.582.996,94</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	7.620,02	443,10
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	180.525,38	1.582.553,84
Aportes do Banco Central	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>656.867.906,59</b>	<b>656.845.229,02</b>
Transferências Intragovernamentais	655.576.005,69	655.952.652,67
Transferências Intergovernamentais	713.218,20	671.573,52
Transferências das Instituições Privadas	100,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	578.582,70	221.002,83
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>63.818.196,82</b>	<b>8.010.740,36</b>
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	7.930.750,76
Ganhos com Desincorporação de Passivos	63.818.196,82	79.989,60
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>225.595,82</b>	<b>274.796,79</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	225.595,82	274.796,79
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>788.540.394,92</b>	<b>652.195.341,89</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>376.487.111,92</b>	<b>364.100.080,03</b>
Remuneração a Pessoal	297.915.235,49	286.238.763,29
Encargos Patronais	56.221.371,17	54.694.677,56

Benefícios a Pessoal	22.350.505,26	23.166.639,18
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>131.113.116,83</b>	<b>121.876.941,42</b>
Aposentadorias e Reformas	110.280.098,42	103.576.899,92
Pensões	20.646.046,68	18.078.192,49
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	186.971,73	221.849,01
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>75.166.005,95</b>	<b>79.105.884,05</b>
Uso de Material de Consumo	8.286.617,71	13.586.994,98
Serviços	63.925.252,11	64.682.526,69
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.954.136,13	836.362,38
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>124.526,31</b>	<b>155.100,25</b>
Juros e Encargos de Mora	114.750,46	129.247,03
Descontos Financeiros Concedidos	9.775,85	25.853,22
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>62.210.781,67</b>	<b>63.790.537,61</b>
Transferências Intragovernamentais	60.000.183,14	63.710.053,36
Transferências Intergovernamentais	2.162.035,13	48.382,60
Transferências ao Exterior	48.563,40	15.111,15
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	16.990,50
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>129.127.581,10</b>	<b>2.857.613,56</b>
Incorporação de Passivos	129.127.581,10	2.857.517,56
Desincorporação de Ativos	-	96,00
<b>Tributárias</b>	<b>1.241.741,54</b>	<b>1.246.063,30</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.229,00	14.276,43
Contribuições	1.227.512,54	1.231.786,87
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>13.069.529,60</b>	<b>19.063.121,67</b>
Incentivos	12.583.517,27	11.784.828,62
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	486.012,33	7.278.293,05
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-62.490.130,12</b>	<b>19.680.309,06</b>

## 2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

### 2.2.1 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. compreende: descontos obtidos, juros auferidos, premio de resgate de títulos e debêntures, entre outros.

Em análise do grupo de contas de VPA VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar um decréscimo de -88,11% no 3º trimestre de 2019 (R\$ 188.145,40) quando comparado com o 3º trimestre de 2018 (R\$ 1.582.996,94), variação esta, que se deve principalmente à movimentação da conta de VPA - REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS.

**Tabela 25 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras**

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	188.145,40	1.582.996,94	-
<b>Total</b>	<b>188.145,40</b>	<b>1.582.996,94</b>	<b>-88,11%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 2.2.2 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Em análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar que no 3º trimestre de 2019 a conta estava com um saldo de R\$ 63.818.196,82, enquanto no 3º trimestre de 2018 contava com um saldo de R\$ 8.010.740,36, gerando uma variação de 696,66%.

Esta variação se deve principalmente à movimentação da Conta Contábil GANHOS C/ DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS que dividida por UG contou com os seguintes saldos no 3º Trimestre de 2019:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 51.388.320,21;
- ✓ 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 12.350.821,90;

**Tabela 26 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	63.818.196,82	8.010.740,36	-
<b>Total</b>	<b>63.818.196,82</b>	<b>8.010.740,36</b>	<b>696,66%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Compreende o somatório das Demais Variações Patrimoniais Aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos, etc.

Em análise ao Grupo de Contas OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, pode-se observar uma variação negativa de -17,90% quando comparados os saldos do 3º Trimestre de 2019 (R\$ 225.595,82) com o mesmo período de 2018 (R\$ 274.796,79).

Esta variação se deu principalmente às movimentações na conta RESTITUIÇÕES que terminou o 3º Trimestre de 2019 com um saldo de R\$ 221.684,34 enquanto no 3º Trimestre de 2018 contava com um saldo de 261.586,15.

**Tabela 27 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

R\$ milhares

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	225.595,82	274.796,79	-
<b>Total</b>	<b>225.595,82</b>	<b>274.796,79</b>	<b>-17,90%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

## 2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

### 2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise do Grupo de contas de VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal negativa de 19,71% no 3º trimestre de 2019 R\$ 124.526,31, quando comparado com o 3º trimestre de 2018 R\$ 155.100,25.

O saldo do 3º Trimestre de 2019 se deve à movimentação nos Grupos de Contas MULTAS INDEDUTIVEIS que finalizou o trimestre com um saldo de (R\$ 114.750,46) referente a pagamento de multa por atraso no envio da GFIP competência 2014, e de DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS com um saldo de (R\$ 9.775,85). Foi feito um comparativo dos valores contratados anualmente de R\$ 1.319.869,81 com os a média dos valores arrecadados na Natureza de Receita - NR 13100111 (Recitas de Aluguéis - Principal e Arrendamentos) nos últimos anos, sendo identificada uma discrepância significativa entre os valores contratados e os arrecadados, encaminhamos através de processo eletrônico Ofício nº 816/2019 a Pró-reitoria de Administração e Finanças mas até o fechamento das notas não obtivemos retorno.

### Tabela 28 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	124.526,31	155.100,25	-
<b>Total</b>	<b>124.526,31</b>	<b>155.100,25</b>	<b>-19,71%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias, bem como registra a variação patrimonial diminutiva decorrente da incorporação de passivos.

Em análise do grupo de conta de DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar uma variação horizontal de 4418,72% comparando o 3º trimestre de

2019 que finalizou com um saldo R\$ 129.127.581,10 , com o 3º trimestre de 2018 R\$ 2.857.613,56.

**Tabela 29 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos**

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	129.127.581,10	2.857.613,56	-
<b>Total</b>	<b>129.127.581,10</b>	<b>2.857.613,56</b>	<b>4418,72%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Os valores de maior representatividade correspondem às movimentações na conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, conforme discriminado mais abaixo:

**2.3.2.1 Incorporação de Passivos**

Em análise da conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observamos um acréscimo de 4418,87% no 3º trimestre de 2019 (R\$ 127.478.192,81), quando comparado com o 3º trimestre de 2018 (R\$ ).

Os valores de maior representatividade correspondem, a registro de apropriação recursos orçamentários e financeiros não utilizados e transferência de recursos intragovernamentais para atendimento de Termos de Execução Descentralizada das UG'S.

- HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 79.396.675,29
- FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 48.081.517,52

**Tabela 29.1 – Incorporação de Passivos**

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	127.478.192,81	2.831.244,56	-
<b>Total</b>	<b>127.478.192,81</b>	<b>2.831.244,56</b>	<b>181,86%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**2.3.3 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas**

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos

anteriores. compreende: premiações, incentivos, equalizações de preços e taxas, participações e contribuições, resultado negativo com participações, dentre outros.

Em análise da conta OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, pode-se observar uma variação horizontal negativa de 31,44% no 3º trimestre de 2019 (R\$ 13.069.529,60), quando comparado com o 3º trimestre de 2018 (R\$ 19.063.121,67).

**Tabela 30 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas**

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	13.069.529,60	19.063.121,67	-
<b>Total</b>	<b>13.069.529,60</b>	<b>19.063.121,67</b>	<b>-31,44%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Dentro deste grupo existe a conta de BOLSA DE ESTUDOS NO PAÍS, que apresentou variação considerável e a conta INDENIZAÇÕES que finalizou com um saldo de R\$ 485.472,33, no 3º Trimestre de 2019 comparado com o saldo de R\$ 7.276.113,05 do 3º Trimestre de 2018.

### 2.3.3.1 Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende as variações patrimoniais diminutivas não classificada em itens específicos.

Em análise da conta DIVERSAS VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, pode-se observar uma variação horizontal negativa de 93,32% no 3º trimestre de 2019 (R\$ 486.012,33), quando comparado com o 3º trimestre de 2018 (R\$ 7.278.293,05).

**Tabela 31 – Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas**

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	486.012,33	7.278.293,05	-
<b>Total</b>	<b>486.012,33</b>	<b>7.278.293,05</b>	<b>-93,32%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Esta variação se deve à movimentação no Grupo de Contas INDENIZAÇÕES que pode ser detalhada da seguinte forma:

No 3º Trimestre de 2019, a conta de INDENIZACOES, apresentava um saldo de R\$ 485.472,33, que se divide por UG da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS: R\$ 355.482,83, que se deve a indenização pelos serviços prestados pelo seguinte fornecedor:
  - ✓ R\$ - 355.482,83 - C E C Serviços de Construção - LTDA, na execução de Serviços de limpeza, conservação, higiene e serviços de apoio às atividades hospitalares (maqueiros);
  
- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS: R\$ 129.989,50, que se deve principalmente a:
  - ✓ R\$ 56.553,98 - Apropriação de despesas de exercícios anteriores (2018) - ref. A indenização de 15 colaboradores que prestaram serviços sem cobertura contratual no instituto de natureza de Benjamin Constant conforme autorização do ordenador de despesas no despacho 21/19 e 22/19 fl108. Proc. 23105.054331/2019;
  - ✓ R\$ 46.441,06 - KPO SERVICOS DE JARDINAGEM LTDA - Pagamento de indenização referente aos serviços de manutenção e conservação do jardim no campus de Manaus no período de 29/05/19 a 29/06/19 conforme despacho 266/2019 e primeiro termo de ajuste de contas datado de 19 de agosto de 2019 nfse 233, Proc. 23105.008898/2019.

**Tabela 32 – Indenizações**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
INDENIZACOES	485.472,33	7.276.113,05	-
<b>Total</b>	<b>485.472,33</b>	<b>7.276.113,05</b>	<b>-93,33%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

## 3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

## 3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>16.477.317,00</b>	<b>16.477.317,00</b>	<b>5.913.928,70</b>	<b>-10.563.388,30</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>2.606.465,00</b>	<b>2.606.465,00</b>	<b>450.388,57</b>	<b>-2.156.076,43</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	601.515,00	601.515,00	269.863,19	-331.651,81
Valores Mobiliários	2.004.950,00	2.004.950,00	180.525,38	-1.824.424,62
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>42.717,00</b>	<b>42.717,00</b>	<b>10.477,43</b>	<b>-32.239,57</b>
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>5.199.715,00</b>	<b>5.199.715,00</b>	<b>4.667.923,72</b>	<b>-531.791,28</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.199.715,00	5.199.715,00	4.667.923,72	-531.791,28
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-

Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	<b>8.622.306,00</b>	<b>8.622.306,00</b>	<b>713.318,20</b>	<b>-7.908.987,80</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>6.114,00</b>	<b>6.114,00</b>	<b>71.820,78</b>	<b>65.706,78</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.558,00	3.558,00	64,13	-3.493,87
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.556,00	2.556,00	71.756,65	69.200,65
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>2.239.557,00</b>	<b>2.239.557,00</b>	-	<b>-2.239.557,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	<b>2.239.557,00</b>	<b>2.239.557,00</b>	-	<b>-2.239.557,00</b>
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>18.716.874,00</b>	<b>18.716.874,00</b>	<b>5.913.928,70</b>	<b>-12.802.945,30</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-

Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>18.716.874,00</b>	<b>18.716.874,00</b>	<b>5.913.928,70</b>	<b>-12.802.945,30</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>737.299.071,89</b>	<b>737.299.071,89</b>
<b>TOTAL</b>	<b>18.716.874,00</b>	<b>18.716.874,00</b>	<b>743.213.000,59</b>	<b>724.496.126,59</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>782.274.015,00</b>	<b>818.879.868,00</b>	<b>736.283.866,24</b>	<b>558.433.033,73</b>	<b>513.431.427,56</b>	<b>82.596.001,76</b>
Pessoal e Encargos Sociais	627.746.920,00	664.272.947,00	610.668.167,85	463.311.540,51	428.158.423,25	53.604.779,15
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	154.527.095,00	154.606.921,00	125.615.698,39	95.121.493,22	85.273.004,31	28.991.222,61
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>27.575.217,00</b>	<b>27.575.217,00</b>	<b>6.929.134,35</b>	<b>4.557.550,50</b>	<b>2.885.445,21</b>	<b>20.646.082,65</b>
Investimentos	27.575.217,00	27.575.217,00	6.929.134,35	4.557.550,50	2.885.445,21	20.646.082,65

Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>809.849.232,00</b>	<b>846.455.085,00</b>	<b>743.213.000,59</b>	<b>562.990.584,23</b>	<b>516.316.872,77</b>	<b>103.242.084,41</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>809.849.232,00</b>	<b>846.455.085,00</b>	<b>743.213.000,59</b>	<b>562.990.584,23</b>	<b>516.316.872,77</b>	<b>103.242.084,41</b>
<b>TOTAL</b>	<b>809.849.232,00</b>	<b>846.455.085,00</b>	<b>743.213.000,59</b>	<b>562.990.584,23</b>	<b>516.316.872,77</b>	<b>103.242.084,41</b>

### 3.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

#### Visão Geral

Balanço Orçamentário	Real/Exec	AV	Balanço Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	35,89%	100,00%	Receitas Correntes	5.913.928,70
Receitas de Capital	0,00%	0,00%	Receitas de Capital	-
<b>Total das Receitas</b>	<b>31,60%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total das Receitas</b>	<b>5.913.928,70</b>
Despesas Correntes	89,91%	99,07%	Despesas Correntes	736.283.866,24
Despesas de Capital	25,13%	0,93%	Despesas de Capital	6.929.134,35
<b>Total das Despesas</b>	<b>87,80%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total das Despesas</b>	<b>743.213.000,59</b>
<b>Superávit/(Déficit)</b>	-	-	<b>Superávit/(Déficit)</b>	<b>(737.299.071,89)</b>

#### Análise Vertical e da Realização/Execução

**Maiores Realizações / Execuções**

<b>Posição</b>	<b>Receitas</b>	<b>Real.</b>	<b>AV</b>
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
6	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
7	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
8	Transferências de Capital	0,00%	0,00%
9			
10			

**Menores Realizações / Execuções**

<b>Posição</b>	<b>Receitas</b>	<b>Real.</b>	<b>AV</b>
1	Transferências de Capital	0,00%	0,00%
2	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
3	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
4	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
5	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
6	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
7	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
8	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
9			
10			

<b>Posição</b>	<b>Despesas</b>	<b>Exec.</b>	<b>AV</b>
1	Pessoal e Encargos Sociais	91,93%	82,17%
2	Outras Despesas Correntes	81,25%	16,90%
3	Investimentos	25,13%	0,93%
4			
5			

<b>Posição</b>	<b>Despesas</b>	<b>Exec.</b>	<b>AV</b>
1	Investimentos	25,13%	0,93%
2	Outras Despesas Correntes	81,25%	16,90%
3	Pessoal e Encargos Sociais	91,93%	82,17%
4			
5			

## Análise da Receita por Categoria Econômica

## Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
6	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
7	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
8			
9			
10			

## Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
2	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
3	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
7	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados a seguir

### **3.3 - RECEITAS CORRENTES**

Dentre as Receitas Correntes, as Receitas de Serviços do Órgão 26270 representa o percentual de 78,93% do total. Foi previsto inicialmente um valor de R\$ 5.199.715,00. Até o final de setembro de 2019 foram realizados R\$ 4.667.923,72, o que corresponde a 89,77% do total previsto. Este valor aumentou significativamente neste semestre, visto que é o momento das arrecadações com pagamentos de taxas de concursos e vestibulares, e neste aspecto esta Universidade segue sua execução conforme o previsto.

Entretanto, dos R\$ 2.606.465,00 previstos inicialmente de Receitas Patrimoniais, apenas 17,28% deste total previsto foi realizado até o momento, correspondendo ao valor de R\$ 450.388,57, compondo o percentual de 7,62% do total das Receitas Correntes. Tal percentual tão baixo para o terceiro trimestre do ano corrente se refere principalmente ao fato de que as receitas com cessão onerosa de espaço não estão sendo devidamente arrecadadas e por causa das isenções que foram concedidas. Por meio do Ofício nº 816/2019-CCONT/DEFIN/UFAM e Processo SEI nº 23105.006691/2019-09, esta Coordenação de Contabilidade questionou a Pró-Reitoria de Administração e Finanças a respeito desta situação, porém não obteve resposta até o momento do encerramento destas Notas Explicativas.

Na conta de Outras Receitas Correntes, pode-se observar que o valor previsto inicial de arrecadação é de R\$ 6.114,00, mas até este terceiro trimestre já houve uma arrecadação de R\$ 71.820,78, que corresponde a uma realização na ordem de 1.174,69% em relação à previsão inicial. Estes valores correspondem majoritariamente a receitas com Indenizações, Restituições e Ressarcimentos,

### **3.4 - DESPESAS CORRENTES**

Ao analisar as Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019, observamos que já foi realizado o valor de R\$ 736.283.866,24, ou seja, cerca de 89,91% da dotação orçamentária prevista atualizada. Esse percentual final de

execução no 3º trimestre de 2019 é consequência de nossa política de controle orçamentário no que tange à Folha de Pagamento, e corresponde a 99,07% da composição das Despesas Correntes deste órgão.

Ao analisar as "Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes" do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019 observamos que foi realizado o valor de R\$ 125.615.698,39, ou seja, cerca de 81,25% do previsto. No que tange ao Hospital Universitário Getúlio Vargas, há uma diferença entre o orçamento inicial e a despesa paga neste item, e se justifica em razão dos repasses recebidos eventualmente a título de REHUF, parceria entre o Ministério da Educação e Fundo Nacional de Saúde para reestruturação dos Hospitais Universitários e eventuais descentralizações da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que permite a manutenção de parte das despesas da unidade, haja vista que os recursos de contratualização de serviços com a rede SUS não chega a R\$ 2.000.000,00 mensais para cobertura de despesas de manutenção das atividades.

### 3.6 - ANEXOS

#### 3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

##### ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.600.487,29</b>	<b>27.400.566,89</b>	<b>20.502.312,77</b>	<b>19.972.341,13</b>	<b>184.078,34</b>	<b>8.844.634,71</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.600.487,29	27.400.566,89	20.502.312,77	19.972.341,13	184.078,34	8.844.634,71
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.432.915,25</b>	<b>24.361.636,00</b>	<b>16.284.987,98</b>	<b>16.231.801,03</b>	<b>2.721.974,00</b>	<b>8.840.776,22</b>
Investimentos	3.432.915,25	24.361.636,00	16.284.987,98	16.231.801,03	2.721.974,00	8.840.776,22
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.033.402,54</b>	<b>51.762.202,89</b>	<b>36.787.300,75</b>	<b>36.204.142,16</b>	<b>2.906.052,34</b>	<b>17.685.410,93</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS  
LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>186.810,90</b>	<b>53.462.276,44</b>	<b>53.153.503,46</b>	<b>211.014,09</b>	<b>284.569,79</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	43.903.113,78	43.903.113,78	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	186.810,90	9.559.162,66	9.250.389,68	211.014,09	284.569,79
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>3.287.168,68</b>	<b>3.287.168,68</b>	-	-
Investimentos	-	3.287.168,68	3.287.168,68	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>186.810,90</b>	<b>56.749.445,12</b>	<b>56.440.672,14</b>	<b>211.014,09</b>	<b>284.569,79</b>

3.6.2 Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP

RPP

Posição	Despesas	RPNP	RPP
1	Investimentos	34,23%	36,69%
2	Outras Despesas Correntes	24,28%	10,35%
3	Pessoal e Encargos Sociais	24,13%	7,59%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	36,69%	34,23%
2	Outras Despesas Correntes	10,35%	24,28%
3	Pessoal e Encargos Sociais	7,59%	24,13%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
6	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
7	Multas Administrativas,	1,80%	0,00%

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
2	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
3	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
7	Indenizações, Restituições e	2807,38%	1,21%

	Contratuais e Judiciais				Ressarcimentos		
8				8			
9				9			
10				10			

Em 30/09/2019, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 17.969.980,72, relacionados com Restos a Pagar processados e não processados.

Os restos a pagar não processados cancelados apresentaram uma diminuição expressiva, ao se comparar os terceiros trimestres de 2018 e 2019 devido ao fato de que o Departamento Financeiro ainda não começou a efetuar os cancelamentos de restos a pagar anteriores ao exercício de 2016 e 2017, mas providências nesse sentido já começaram a ser tomadas por meio do Ofício 243/2019-DEFIN/UFAM, solicitando posicionamento do Departamento de Material e das unidades demandantes, e informando a respeito de saldos que serão cancelados ou bloqueados, inclusive a respeito de saldos irrisórios restantes.

Maiores valores de restos a pagar terem sido inscritos no exercício de 2018, e estes valores ainda estão sendo executados. Tal aumento se deve principalmente aos empenhos de valores expressivos liquidados ao final do exercício de 2018, bem como os valores que foram inscritos em restos a pagar no exercício de 2019.

Observamos que os valores de Restos a Pagar Processados do órgão 26270 apresentam um saldo a pagar em 30/09/2019 de R\$ 298.248,74, sendo 100% pertencente à UG 154039, sendo que R\$ R\$ 186.810,90 são referentes a 05 (cinco) processos de despesas correntes da empresa HITALO KLEBER RIBEIRO SILVA – ME, referentes ao Contrato nº 50/2013 de limpeza e conservação para os Campi do interior, encerrados no exercício de 2014. Como já expostos em notas explicativas anteriores, os valores encontram-se pendentes devido a processos judiciais sobre ações trabalhistas que estão tramitando, sendo que os créditos poderão ser usados para quitar futuros débitos de ex-funcionários da empresa.

Despesas correntes: predominância de empenhos relacionados aos serviços de prestação de serviços de energia (Amazonas Distribuidora de Energia).

Investimentos: os valores mais relevantes são de Obras e aquisição de material permanente de livros.

Em relação aos Restos a Pagar referentes ao Hospital Universitário Getúlio Vargas, eis o que se segue:

#### 1) Restos a Pagar Não Processados:

Tabela 01 – Saldo Restos a Pagar Não Processados

TIPO DE RPNP	SETEMBRO/2019	JUNHO/2019	MARÇO/2019
RPNP a LIQUIDAR	1.656.901,67	2.271.030,18	3.295.706,01
RPNP A LIQUIDAR EM LI	-	-	-
RPNP LIQUIDADOS a PAGAR	38.155,64	67.560,13	483.479,91
RPNP PAGO	5.735.397,77	5.104.461,81	3.704.209,27
RPNP CANCELADOS	123.401,06	110.804,02	70.460,95
RPNP INSC. NO EXERCÍCIO	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.553.856,14</b>	<b>7.553.856,14</b>	<b>7.553.856,14</b>

Com relação a totalidade dos RPNP a Liquidar (R\$ 1.656.901,67) ocorreu uma redução de R\$ 614.128,51 (27,04%) em relação ao trimestre anterior.

### **RPNP a liquidar inscritos em 2017**

Do montante inscrito em RPNP a Liquidar, R\$ 643.290,57 (39%), refere-se aos Restos a Pagar inscritos no ano de 2017. Consoante informado pelos setores responsáveis, as liquidações das despesas ainda não foram efetivadas, tendo em vista o não atendimento dos requisitos previstos na legislação que geram direito adquirido pelo fornecedor.

a) Do montante supracitado, R\$ 306.000,00, ou seja, 48% refere-se aos empenhos 2017NE800921 (R\$ 102.000,00) e 2017NE801072 (R\$ 204.000,00) emitidos visando as aquisições de 03 lavadoras de descarga, entregues nas dependências do HUGV em 11 de junho de 2018. Conforme manifestação dos setores técnicos do HUGV, por meio de testes realizados nos equipamentos, não foi identificado nenhum defeito de fabricação e que os mesmos condizem com as especificações técnicas estabelecidas no edital. Entretanto, as 03 lavadoras ainda não foram instaladas haja vista a necessidade de adequações estruturais do hospital, desta forma não foi realizado o recebimento definitivo dos bens pela comissão responsável pelo recebimento, fato que impede a liquidação da despesa e posterior pagamento ao fornecedor. A questão encontra-se em análise pela Administração do Hospital.

b) Empenhos 2017NE800425 (R\$ 24.790,00), 2017NE800601 (R\$ 31.534,64), 2017NE800602 (R\$ 77.858,88), 2017NE800606 (R\$ 56.154,70), 2017NE801019 (R\$ 22.440,64), 2017NE801110 (R\$ 14.199,52), 2017NE801111 (R\$ 48.343,51), 2017NE801242 (R\$ 29.109,98), que somados alcançam o montante de R\$ 304.431,87 (47%), trata-se de aquisições de materiais de consumo (OPME), que são faturados de acordo com a utilização no paciente.

Com relação aos demais valores inscritos gestão têm envidado esforços a utilização dos restos a

pagar e cancelar os que não serão utilizados.

### RPNP a liquidar inscritos em 2018

O montante R\$ 1.013.611,10 até o fechamento do 3º trimestre de 2019 corresponde a RPNP a liquidar inscritos em 2018. A liquidação não foi efetuada, haja vista que ainda não foram cumpridas todas as exigências estabelecidas pela legislação, notadamente o que preceitua o artigo 63 da lei 4320/64.

Demonstrativo com valores de maior relevância:

Fornecedor	Nº do Empenho	Objeto	Valor
JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE	2018NE800714 36	Material de Consumo	190.285,32
BRINGEL MEDICAL	2018NE800175 43	Material de Consumo	71.918,46
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA	2018NE800784 08	Material Permanente	164.107,00
DRAGER INDUSTRIA E COMERCIO	2018NE800786 08	Material de Consumo	303.861,81
BRINGEL MEDICAL	2018NE800243 46	Material de Consumo	58.871,13
JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO	2018NE800903 36	Material de Consumo	38.790,95

O saldo irrisório do RPNP a Liquidar inscritos em 2018, valor R\$ 0,01 – 2018NE800931, valor será baixado durante o mês de outubro 2019.

### RPNP Liquidados a Pagar

No final do 2º trimestre de 2019, constava um saldo de R\$ 67.560,13. No fechamento do 3º trimestre de 2019 o saldo da conta perfazia o montante de R\$ 38.155,34, os seja, redução de 56,47%.

### 2) Restos a Pagar Processados

Tabela 03 – Saldo dos Restos a Pagar Processados

Descrição	Valor (R\$)	%
RP Processados a Pagar	~	~
RP Processados Pagos	8.726.164,44	99,57
RP Processados Cancelados	37.784,64	0,43
<b>TOTAL</b>	<b>8.763.949,08</b>	<b>100,00</b>

Como pode ser observado não existe pendência com relação ao Restos a Pagar Processados a Pagar, o saldo que havia durante o trimestre anterior, foi expungido no decorrer do 2º trimestre.

TABELA 05– Execução dos Restos a Pagar

RESTOS A PAGAR	VALOR	%
PROCESSADOS	8.763,949,08	53,70
NÃO PROCESSADOS	7.553.856,14	46,30
<b>TOTAL</b>	<b>16.317.805,22</b>	<b>100,00</b>

Em relação ao saldo irrisórios dos RPNP a Liquidar inscritos em 2019, estão sendo realizados procedimentos para baixa dos mesmos.

**Tabela 33 – Pagamentos de Restos a Pagar Processados.**

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	56.440.672,14	10.843.049,87	-
<b>Total</b>	<b>56.440.672,14</b>	<b>10.843.049,87</b>	<b>420,52%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

## 4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

## 4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>5.913.928,70</b>	<b>7.456.752,91</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>743.213.000,59</b>	<b>733.205.506,72</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>586.786.579,82</b>	<b>580.013.390,43</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>5.923.704,55</b>	<b>7.482.706,13</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>156.426.420,77</b>	<b>153.192.116,29</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	1.784.844,04	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	5.923.704,55	7.482.706,13	Seguridade Social (Exceto Previdência Social)	20.709.650,33	20.916.999,87
Recursos a Classificar		-	Previdência Social (RPPS)	126.022.249,75	102.867.000,63
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-9.775,85</b>	<b>-25.953,22</b>	Receitas Financeiras	255.335,95	1.199.537,57
			Doações		594.243,66
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	7.654.340,70	6.884.588,33
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		20.729.746,23
			Recursos a Classificar		-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>655.576.005,69</b>	<b>655.896.939,97</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>60.000.183,14</b>	<b>63.710.053,36</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	614.706.603,37	615.358.023,40	Resultantes da Execução Orçamentária	58.525.396,03	60.301.632,95
Repasse Recebido	556.181.207,34	555.056.390,45	Sub-repasse Concedido	58.525.396,03	60.301.632,95
Sub-repasse Recebido	58.525.396,03	60.301.632,95	Independentes da Execução Orçamentária	1.474.787,11	3.408.420,41
Independentes da Execução Orçamentária	40.869.402,32	40.538.916,57	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	959.311,64	3.000.819,32
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	39.615.704,09	39.270.948,77	Demais Transferências Concedidas	358.736,34	198.952,13
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.253.698,23	1.267.967,80	Movimento de Saldos	156.739,13	208.648,96

Aporte ao RPPS	-	-	Patrimoniais	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>229.217.637,71</b>	<b>180.425.291,99</b>	Aporte ao RGPS	<b>94.699.795,17</b>	<b>43.829.400,23</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	46.673.711,46	6.639.135,20	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>		
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	180.222.416,36	173.327.062,13	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	56.440.672,14	10.843.049,87
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.167.734,85	194.733,00	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	36.204.142,16	32.828.756,46
Outros Recebimentos Extraorçamentários	153.775,04	264.361,66	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.054.980,87	157.593,90
Arrecadação de Outra Unidade	153.775,04	208.648,96	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Demais Recebimentos		55.712,70			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>63.636.538,17</b>	<b>31.013.524,44</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>56.431.131,37</b>	<b>34.047.549,00</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.636.538,17	31.013.524,44	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.431.131,37	34.047.549,00
<b>TOTAL</b>	<b>954.344.110,27</b>	<b>874.792.509,31</b>	<b>TOTAL</b>	<b>954.344.110,27</b>	<b>874.792.509,31</b>

## 4.2. - INGRESSOS

### 4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019, verificamos uma redução de -20,83% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018.

**Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas**

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	5.923.704,55	7.482.706,13	-
<b>Total</b>	<b>5.923.704,55</b>	<b>7.482.706,13</b>	<b>-20,83%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019, verificamos uma redução de -62,33% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018.

O valor apresentado se refere aos descontos concedidos nas receitas de arrendamento e alugueis, encaminhamos através de processo eletrônico Ofício nº 816/2019 a Pró-reitoria de Administração e Finanças, mas até o fechamento das notas não obtivemos retorno.

**Tabela 37 – Deduções da Receita Orçamentária**

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	9.775,85	25.953,22	-
<b>Total</b>	<b>9.775,85</b>	<b>25.953,22</b>	<b>-62,33%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019, verificamos um aumento de 27,04% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018. Esse aumento é reflexo das inscrições de Restos a Pagar Processados (aumento de 603,01%) e de Restos a Pagar Não Processados (aumento de 3,98%) sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

**Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário**

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	229.217.637,71	180.425.291,99	-
<b>Total</b>	<b>229.217.637,71</b>	<b>180.425.291,99</b>	<b>27,04%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**4.3 DISPÊNDIOS****4.3.1 Despesas extraorçamentárias**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019, verificamos um aumento de 116,06% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

**Tabela 39 – Despesas extraorçamentárias**

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
DESPEAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	94.699.795,17	43.829.400,23	-
<b>Total</b>	<b>94.699.795,17</b>	<b>43.829.400,23</b>	<b>116,06%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019 (R\$ 56.440.672,14), verificamos um acréscimo de 420,52% em comparação ao período anterior (R\$ 10.843.049,87).

Este valor do 3º Trimestre de 2019 se divide da seguinte forma por UG:

- 150224 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 8.726.164,44; Os valores de maior representatividade se referem a:

- ✓ PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA - R\$ 1.270.000,00
  - ✓ C E C SERVICOS DE CONSTRUCAO LTDA - R\$ 710.965,66
  - ✓ G.H MACARIO BENTO - R\$ 249.069,14
  - ✓ SERVIS SEGURANCA LTDA - R\$ 160.309,99
- 154039 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 47.714.507,70; Os valores de maior representatividade se referem a:
- ✓ FUNDACAO DE APOIO INST. RIO SOLIMOES - R\$ 1.615.454,00;
  - ✓ TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA - R\$ 1.453.104,96;
  - ✓ R T COMERCIO DE MATERIAIS E SERVICOS DE CONSTRUCAO - R\$ 458.705,26;
  - ✓ AMAZON SISTEMAS DE REFRIGERACAO E INFORMATICA LTDA - R\$ 201.388,47
  - ✓ OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA - R\$ 149.044,95

Mais informações serão sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

## 5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

## 5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2019	2018	AH	AV
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>15.196.646,12</b>	<b>22.228.946,54</b>	-31,64%	100,00%
<b>INGRESSOS</b>	<b>663.811.444,28</b>	<b>663.812.787,54</b>	0,00%	100,00%
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>5.200.610,50</b>	<b>6.785.179,39</b>	-23,35%	0,78%
Receita Tributária	-	-		
Receita de Contribuições	-	-		
Receita Patrimonial	269.863,19	180.463,77	49,54%	0,04%
Receita Agropecuária	10.477,43	39.807,24	-73,68%	0,00%
Receita Industrial	-	-		
Receita de Serviços	4.667.923,72	4.908.028,61	-4,89%	0,70%
Remuneração das Disponibilidades	180.525,38	1.582.553,84	-88,59%	0,03%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	71.820,78	74.325,93	-3,37%	0,01%
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>713.318,20</b>	<b>671.573,52</b>	6,22%	0,11%
Intergovernamentais	713.218,20	671.573,52	6,20%	0,11%
Dos Estados e/ou Distrito Federal	713.218,20	671.573,52	6,20%	0,11%
Dos Municípios	-	-		
Intragovernamentais	-	-		
Outras Transferências Correntes Recebidas	100,00	-		0,00%
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>657.897.515,58</b>	<b>656.356.034,63</b>	0,23%	99,11%
Ingressos Extraorçamentários	2.167.734,85	194.733,00	1013,18%	0,33%
Transferências Financeiras Recebidas	655.576.005,69	655.896.939,97	-0,05%	98,76%
Arrecadação de Outra Unidade	153.775,04	208.648,96	-26,30%	0,02%
Demais Recebimentos	-	55.712,70		
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>648.614.798,16</b>	<b>641.583.841,00</b>	1,10%	100,00%
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>528.990.602,10</b>	<b>521.478.898,81</b>	1,44%	81,56%
Legislativo	-	-		
Judiciário	-	-		

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	3º Trimestre de 2019			
Essencial à Justiça	-	-		
Administração	-	-		
Defesa Nacional	-	-		
Segurança Pública	-	-		
Relações Exteriores	-	-		
Assistência Social	-	-		
Previdência Social	130.640.279,27	118.777.588,26	9,99%	20,14%
Saúde	-14.716.581,58	-18.005.953,38	-18,27%	2,27%
Trabalho	-	-		
Educação	383.625.897,65	384.319.980,93	-0,18%	59,15%
Cultura	-	-23.750,00		
Direitos da Cidadania	-	-		
Urbanismo	-	-		
Habitação	-	-		
Saneamento	-	-		
Gestão Ambiental	-7.843,60	-		0,00%
Ciência e Tecnologia	-	-345.344,59		
Agricultura	-	-		
Organização Agrária	-	-		
Indústria	-	-		
Comércio e Serviços	-	-		
Comunicações	-	-		
Energia	-	-		
Transporte	-	-		
Desporto e Lazer	-	-		
Encargos Especiais	-	-6.281,65		
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-		
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-		
Outros Encargos da Dívida	-	-		
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-57.569.032,05</b>	<b>-56.237.294,93</b>	2,37%	8,88%
Intergovernamentais	-	-		

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	3º Trimestre de 2019			
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-		
A Municípios	-	-		
Intragovernamentais	-57.524.475,74	-56.173.801,18	2,40%	8,87%
Outras Transferências Concedidas	-44.556,31	-63.493,75	-29,83%	0,01%
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-62.055.164,01</b>	<b>-63.867.647,26</b>	<b>-2,84%</b>	<b>9,57%</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-2.054.980,87	-157.593,90	1203,97%	0,32%
Transferências Financeiras Concedidas	-60.000.183,14	-63.710.053,36	-5,82%	9,25%
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-22.402.052,92</b>	<b>-19.194.921,98</b>	<b>16,71%</b>	<b>100,00%</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-		
Alienação de Bens	-	-		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-		
Outros Ingressos de Investimentos	-	-		
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-22.402.052,92</b>	<b>-19.194.921,98</b>	<b>16,71%</b>	<b>100,00%</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-22.373.418,33	-18.317.052,75	22,15%	99,87%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-		
Outros Desembolsos de Investimentos	-28.634,59	-877.869,23	-96,74%	0,13%
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-		
<b>INGRESSOS</b>	-	-		
Operações de Crédito	-	-		
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-		
Transferências de Capital Recebidas	-	-		
Intergovernamentais	-	-		
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-		

Dos Municípios	-	-		3º Trimestre de 2019
Intragovernamentais	-	-		
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-		
<b>Outros Ingressos de Financiamento</b>	-	-		
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-		
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-		
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-7.205.406,80</b>	<b>3.034.024,56</b>	<b>-337,49%</b>	
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>63.636.538,17</b>	<b>31.013.524,44</b>	<b>105,19%</b>	
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>56.431.131,37</b>	<b>34.047.549,00</b>	<b>65,74%</b>	

## 5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

### 5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 3º Trimestre de 2019 do Órgão 26270, observou-se um decréscimo de 23,35% quando comparado o 3º Trimestre de 2018. Esse decréscimo é consequência principalmente da variação da "Remuneração das Disponibilidades" que sofreu uma variação negativa de 88,59% e de Receitas Agropecuárias, referente às arrecadações da Fazenda Experimental, que sofreu uma variação negativa de 73,68% em relação ao mesmo período do ano anterior. Providências estão sendo tomadas por esta Coordenação de Contabilidade para verificação e análise dos fatos apresentados por este demonstrativo.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação positiva de 49,54%, no 3º Trimestre de 2019 apresentando um saldo de R\$ 269.863,19, enquanto no mesmo período de 2018 apresentava um saldo de R\$ 180.463,77. Houve maior arrecadação de cessão onerosa de espaço neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da arrecadação ainda estar muito abaixo do previsto, fato este melhor explicado no Demonstrativo do Balanço Orçamentário.

O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação positiva de 1.013,18% em relação ao terceiro trimestre de 2018, apresentando um valor total atual de R\$ 2.167.734,85. Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar que aumentaram este ano de 2019.

**Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)**

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	5.200.610,50	6.785.179,39	-23,35%
<b>Total</b>	<b>5.200.610,50</b>	<b>6.785.179,39</b>	<b>-23,35%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" do Órgão 26270, observou-se que houve um aumento de 1.203,97% em relação ao mesmo período do ano anterior no item "Dispêndios Extraorçamentários".

**Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)**

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
Dispêndios Extraorçamentários	-2.054.980,87	-157.593,90	1.203,97%
<b>Total</b>			

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Esse aumento é reflexo das inscrições de Restos a Pagar Processados (aumento de 603,01%) e de Restos a Pagar Não Processados (aumento de 3,98).

### 5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, toda a sua variação é referente a "Desembolsos", e 99,87% destes Desembolsos foram destinados à "Aquisição de Ativo Não Circulante", que teve um aumento de 22,15% em relação ao mesmo período do ano de 2018.

**Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)**

	30/09/2019	30/09/2018	AV(%)
Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante	-22.373.418,33	-18.317.052,75	99,87%
<b>Total</b>	<b>-22.373.418,33</b>	<b>-18.317.052,75</b>	<b>99,87%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ 7.205.406,80 negativo, uma variação de -337,49% neste 3º Trimestre de 2019, em razão de ter havido mais saída de caixa do que entradas no 3º Trimestre de 2018, o que não aconteceu neste 3º Trimestre de 2019.

**Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)**

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	-7.205.406,80	3.034.024,56	-337,49%
<b>Total</b>	<b>-7.205.406,80</b>	<b>3.034.024,56</b>	<b>-337,49%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.